O JORNAL BATISTA

ÓRGÃO OFICIAL DA
CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA
FUNDADO EM 1901

ANO CXIX
EDIÇÃO 02
DOMINGO, 12.01.2020

R$ 3.20

ISSN 1679-0189

O Jornal Batista
119 anos celebrando a glória do Reino de Deus

Notícias do Brasil Batista

Mais obreiros

UFMBB forma vocacionados no Rio e em Pernambuco

pag. 08

Missões Mundiais

Avanço no campo

Missionário comemora crescimento do trabalho na Itália

pag. 11

Notícias do Brasil Batista

Novo conteúdo

CB Mineira lança revista de EBD para 2020

pag. 12

Notícias do Brasil Batista

Tempo recorde

Igreja na Bahia lê a Bíblia em apenas um dia

pag. 13

EDITORIAL

119 anos de história

No último dia 10 de janeiro, O Jornal Batista completou 119 anos de existência. Que alegria poder participar deste momento tão histórico deste que é o Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira.

Como já escrevi em algumas oportunidades, cheguei à Convenção Batista Brasileira em 2016, como estagiário. E desde 2018, entre setembro e outubro, assumi OJB. Mas, antes disso, eu já sabia de sua existência e sempre tive a curiosidade em saber mais sobre a nossa Denominação. Na época, além da busca pelo estágio, queria mais informações sobre a nossa Denominação, por isso busquei a vaga. Lembro que até pouco antes de vir trabalhar por aqui colaborei com uma notícia sobre o aniversário da Igreja onde sou membro, a Primeira Igreja Batista em Nova Aurora, no município de Belford Roxo, aqui no Rio de Janeiro.

Tenho a convicção de que O Jornal Batista me ajudou a ter uma noção ainda maior do que é a Denominação Batista. Pude participar de momentos históricos, como a celebração dos 110 anos da CBB, Junta de Missões Nacionais (JMN) e Junta de Missões Mundiais (JMM), na capela do Seminário Sul. O evento, claro, foi matéria no jornal e foi eu quem fiz, ainda como um aprendiz. Felicidade imensa em ver um conteúdo meu, em página dupla, em nosso querido jornal.

Gosto sempre de agradecer também aos jornalistas de Convenções Estaduais que, muitas vezes, me auxiliam com envio de conteúdos. Vou citar dois: a Lidiane Ferreira, da Convenção Batista Baiana (CBBA) e o Ilimani Rodrigues, da Convenção Batista Mineira (CBM). Obrigado, colegas! Quero lembrar também da Marcia Pinheiro e de Desirée Aguiar, jornalistas da JMM e JMN, respectivamente, que toda semana produzem conteúdo de qualidade para nosso jornal. Que Deus abençoe vocês!

Quero agradecer também a cada colaborador, com seus artigos, pastores, Igrejas, Convenções, Associações, que reconhecem a importância de O Jornal Batista e de enviar seu material para ser veiculado em nosso semanário. Sem vocês, não seria possível escrever esta história tão longínqua.

E nós queremos ser ainda melhores. Tem alguma crítica? Sugestão? Pode enviar para o meu e-mail (editor@batistas.com). E, caso esteja em Goiânia, na celebração da 100ª Assembleia da CBB, pode me procurar em meio a multidão (rs). Será um prazer conhecê-lo e ouvir seus *feedback* sobre o trabalho.

Vida longa, OJB! ■

Estevão Júlio
secretário de redação de OJB

O JORNAL BATISTA

Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901

INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189
PUBLICAÇÃO DO CONSELHO GERAL DA CBB

FUNDADOR
W.E. Entzminger
PRESIDENTE
Fausto Aguiar de Vasconcelos
DIRETOR GERAL
Sócrates Oliveira de Souza

SECRETÁRIO DE REDAÇÃO
Estevão Júlio Cesario Roza
(Reg. Profissional - MTB 0040247/RJ)
CONSELHO EDITORIAL
Francisco Bonato Pereira; Guilherme Gimenez; Othon Ávila; Sandra Natividade

EMAILs
Anúncios e assinaturas:
jornalbatista@batistas.com
Colaborações: decom@batistas.com

REDAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA
Caixa Postal 13334
CEP 20270-972
Rio de Janeiro - RJ
Tel/Fax: (21) 2157-5557
Fax: (21) 2157-5560
Site: www.convencaobatista.com.br

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação Batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

DIRETORES HISTÓRICOS
W.E. Entzminger, fundador (1901 a 1919);
A.B. Detter (1904 e 1907);
S.L. Watson (1920 a 1925);
Theodoro Rodrigues Teixeira (1925 a 1940);
Moisés Silveira (1940 a 1946);
Almir Gonçalves (1946 a 1964);
José dos Reis Pereira (1964 a 1988);
Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e
Salovi Bernardo (1995 a 2002)

INTERINOS HISTÓRICOS
Zacarias Taylor (1904);
A.L. Dunstan (1907);
Salomão Ginsburg (1913 a 1914);
L.T. Hites (1921 a 1922); e
A.B. Christie (1923).

ARTE: Oliverartelucas
IMPRESSÃO: Folha Dirigida

BILHETE DE SOROCABA

Júlio Sanches

Significa que os serviços, agora prestados, são melhores do que os da administração anterior. Encontramos esta frase em faixas nas estradas, na cidade e no comércio em geral. Algo está mais eficiente no momento e você é convidado a conferir. Sempre esperamos algo melhor dos prestadores de serviço. Quem não deseja melhorar e ser bem atendido?

Fico a matutar com os meus botões no que aconteceria se esta frase fosse colocada na frente de muitos templos. Agora, a Igreja foi devolvida a Seu verdadeiro dono: Jesus Cristo. Todos os seus membros vivem sob a direção do Espírito Santo. O pastor, agora, ministra ao rebanho sob a orientação do Espírito Santo. Deixou de considerar a Igreja e o rebanho como seus e os devolveu a direção de Cristo, o verdadeiro dono, Senhor da Igreja e das ovelhas. As mensagens são inspiradas e dirigidas pelo Espírito de Deus, gerando edificação dos ouvintes. O culto tem apenas um objetivo: glorificar a Cristo. Os salvos são edificados e os pecadores se rendem a Cristo, como único Salvador e Senhor. A paz deixada por Jesus Cristo (João 14.27) gera harmonia nos corações e todos testificam que a nova direção está no caminho certo. As palavras de Jesus em João 15.3-5 passaram a ser realidade sob a nova direção. Todos saem dos cultos edificados e desafiados a testemunhar o poder do Evangelho. Não há mais menção aos demônios no Culto. Cristo tem prioridade.

Nas sedes das Associações e das Ordens dos pastores, a frase apareceria: Estamos sob nova direção. A faixa seria colorida para destacar a mudança radical de comportamento e administração. Agora, não fazemos mais acepção de pessoas. Todos são considerados iguais. Não há mais politicagem nas eleições. Não adotamos mais a mudança e rodízio de cadeiras, como fazia a direção antiga. Quem orienta agora as nossas decisões é o Espírito Santo com Sua sabedoria eterna. Não há mais feridos e decepcionados na causa do Senhor. Suicídio de pastores, nem sonhar.

Você já pensou a revolução que ocorreria se em cada sede de Convenção Batista, Faculdade ou Seminário aparecesse a frase: Agora estamos sob nova direção. Nossos líderes não mentem mais. Nossos mestres creem exclusivamente em Jesus Cristo como Salvador e Senhor. Ministram a Bíblia com entusiasmo, como única regra de fé e prática dos Batistas. Todos os nossos alunos têm convicção da chamada divina. Isto significaria que não mais haveria pastores sobrando e Igrejas desesperadas à procura de pastores para apascentar os rebanhos. Nenhuma ovelha, em qualquer rebanho, duvidaria da vocação e chamada do seu líder espiritual.

As famílias dos salvos sob nova direção. Todas as novelas banidas do lar. Pais comprometidos com o propósito de Deus para o lar. Educação dos filhos e relacionamentos conjugais sob a direção divina. Estamos carentes de nova direção em todos os segmentos da sociedade. É urgente que uma nova direção assuma o controle desta sociedade desequilibrada e suicida.

Como salvos, somos responsáveis a testemunhar ao mundo que nossa vida e o nosso caráter estão sob nova direção. Após termos sidos encontrados por Cristo, como Salvador e Senhor, tudo mudou. As verdades de II Coríntios 5.17 não são mais teorias, mas realidades práticas em cada ato do nosso viver diário. Claro que as picuinhas existentes entre os salvos deixariam de existir. O verdadeiro amor prevaleceria no rebanho e na Igreja de Cristo. É fácil comprovar: Como você se relaciona com seu irmão em Cristo? Ainda é tempo de mudar a direção do seu caminhar cristão e colocá-lo sob nova direção. A direção do Espírito Santo. ■

Meditação

Cleverson Pereira do Valle
pastor, colaborador de OJB

A correria do dia a dia nos deixa estressados. O estresse tira o nosso humor, passamos a viver mau humorados. Connie Neal, em seu livro "Comece hoje a controlar o estresse", diz que: "o estresse aparece sempre que ocorre uma mudança na vida que altere o equilíbrio. A chave para uma vida saudável é encontrar o equilíbrio, de modo que o nível diário de estresse seja estimulante e controlável."

O estresse atrapalha nossa convivência, prejudica relacionamentos. Por isso, não podemos abrir mão da meditação. Jesus sabia a importância de encontrar um local isolado para falar com Deus. Em Lucas 6.12 diz: "Naqueles dias, retirou-se para o monte, a fim de orar, e passou a noite orando a Deus."

O salmista, no primeiro capítulo, diz que "feliz é o homem que não anda no conselho dos ímpios, nem se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores. Antes, o seu prazer está na Lei do Senhor, e na sua lei medita de dia e de noite."

Não estou dizendo que falar com Deus tem que ser só em lugares isolados, afastados. Eu sei que Deus ouve nossa oração, independente do lugar onde estamos. Quando buscamos um local secreto, um ambiente sem barulho, sem interrupção é muito mais fácil para meditar.

O próprio Jesus ensinou no sermão da montanha, em Mateus 6.6, que devemos entrar em nosso quarto e fechar a porta, na certeza que nosso Pai, em secreto, nos recompensará.

A meditação em local afastado serve para nos manter focados em Deus; nada irá nos atrapalhar. Como é ruim você desejar ficar concentrado e, de repente, ouve latidos de cachorro, choro de criança, buzina de carro, enfim, tudo favorece para tirar a nossa concentração.

Então, experimente meditar na Palavra de Deus. Procure memorizar versos da Bíblia, medite por longo período nestes versos e coloque-os em prática no dia a dia.

Não temos a prática da meditação, mas creio que deveríamos experimentá-la, ter um longo período só meditando nos atributos de Deus, em sua Palavra, no seu plano perfeito, enfim, medite.

Ao praticarmos a meditação, cresceremos espiritualmente e teremos uma vida mais equilibrada e menos estressante. ■

Ação social ao alcance

Manoel de Jesus The
pastor, colaborador de OJB

O brilhante artigo do irmão Jonatas Nascimento, publicado em O Jornal Batista, do dia 15 de dezembro de 2019, deu-me a ideia de abordar o assunto, baseado em uma experiência. Quando meu filho com TEA (Transtorno do Aspecto Autista) estava com 10 anos, participando de estudos com mais três casais, sobre que medidas tomar, surgiu a falta de local, pois, tomaria todos os recursos que levantaríamos. Tomei a decisão de oferecer as instalações da Igreja onde pastoreava. Resultado: ficaram conosco dois anos.

Dez anos depois, descobrimos um local maravilhoso, e, com a ajuda do artista plástico Antônio Peticov, que conseguiu a colaboração de artistas brasileiros, em apenas uma noite, em um leilão de obras, levantamos o montante. Hoje, funciona no local os internos graves; os demais são tratados em outra sede, pois são autistas mais leves. Hoje, a AMA é uma ONG grandemente reconhecida, mas poucos sabem que nasceu numa Igreja Batista.

Naquele tempo, as coisas eram mais difíceis, pois o autismo era pouco conhecido. Era um autista para cada 2.500 crianças. Hoje, segundo alguns estudiosos, é um autista para cada 150 crianças. Essa experiência preparou-me para hoje exercer um ministério, mantido pela Igreja Batista Nações Unidas (IBNU), pastoreada pelo pastor Luiz Sayão, de orientação às famílias, contando com a grande experiência do doutor Raymond Rosenberg, com especialização na Universidade da Califórnia (EUA). Consultando o site da IBNU, o leitor pode ouvir a brilhante palestra do mesmo.

Para terminar, eis nossa sugestão. As instalações das Igrejas tem salas que ficam desocupadas durante a semana. Profissionais (psicólogos, fonoaudiólogos e terapeutas ocupacionais), são comuns em nosso meio. Um advogado pode requerer uma pensão do governo. Todas as Igrejas contarão com voluntários treinados para ajudar. A gratidão das famílias é tão grande, que nas comemorações dos dias especiais (mães, pais), serão comemoradas com grande sucesso. Cada autista envolve muitos parentes, pois a ajuda torna a Igreja bem envolvida em suas vidas. Em pouco tempo, a Igreja ganha grande visibilidade em seu entorno. Estive envolvido com a Cristolândia três anos e sei a diferença.

Bem, fica aqui a sugestão. Sonho com um dia os Batistas brasileiros serem reconhecidos, pois o drama das famílias brasileiras é gravíssimo. Só na capital paulista conheço sete pastores com filhos autistas.

Olavo Feijó *pastor & professor de Psicologia*

Eu quero crer mais

"Disseram então os apóstolos ao Senhor: Acrescenta-nos a fé" (Lc 17.5).

Há pessoas que se recusam a viajar dentro de um avião: elas não conseguem se convencer que um aparelho enorme, muito mais pesado do que o ar, tenha a capacidade de flutuar no espaço. Não mudam de ideia, nem mesmo quando veem, com seus próprios olhos, um transporte aéreo.

Um engenheiro aeronáutico acreditava, pelo menos, na relação que deve haver entre peso, volume e sustentação. Estes princípios estão embutidos na realidade da fé. Por isso, quando os apóstolos pediram que Jesus lhes aumentasse a fé, respondeu: "Se a fé que vocês têm fosse do tamanho de uma semente de mostarda vocês poderiam dizer a esta figueira brava - Arranque-se pelas raízes e vá se plantar no mar. E ela obedeceria" (Lc 17.5-6).

Viver pela fé é por em prática uma existência de dependência do Senhor. Não só de vez em quando, mas até naquelas relações que não pareçam "religiosas".

Que Cristo nos ilumine diante do desafio. ■

"Os favoráveis digam sim; os contrários digam não"

Marinaldo Lima
pastor, colaborador de OJB

Domingo pela manhã, muitos foram à EBD.
Culto abençoado; mas foi menor o sermão.
O pastor foi sucinto e bastante objetivo;
Deixando bastante tempo para fazer a sessão.

Com o culto encerrado o pastor convoca a mesa:
À esquerda o secretário, à direita a tesoureira.
O pastor olha o plenário e escuta o burburinho:
"Ainda bem que faltou aquele irmão que diz besteira."

"Meus irmãos não digam isto!"; fala logo ao microfone.
"Todos temos o direito de expressar opinião.
Na sessão da Igreja, todos podem se expressar
E esta não é a maneira de tratarem o irmão."

Dá a palavra ao secretário para a leitura da ata.
Lida em sua íntegra, sem emenda é aprovada.
Em seguida a tesoureira, com um sono indisfarçável,
Lê todo o seu relatório, que findou de madrugada.

Um irmão pede a palavra e questiona um valor
Sobre a compra das revistas da Escola Dominical.
Diz que os faltosos não merecem recebê-las
E a igreja compra muitas e está gastando mal.

Outro irmão, que falta muito aos cultos dos domingos,
E só vai nas quartas-feiras para o culto de oração,
Pergunta o que é o tal Plano Cooperativo;
Fica sabendo que é um valor enviado à Convenção.

O relator da Comissão de Finanças aproveita
E informa: "A Igreja aumentou os percentuais
Do Plano Cooperativo e também da Cristolândia;
Se todos dizimarem, podemos dar muito mais!"

Depois outros questionam sobre diversas rubricas;
O tempo vai passando e se prolonga a discussão.
Não havendo mais inscritos, é feita a votação:
A maioria diz SIM; só uns poucos dizem NÃO.

Movimento de membros agora está na pauta:
Três cartas de transferências são lidas pelo secretário.
O pastor esclarece que é um ponto pacífico
E a proposta passa sem problemas no plenário.

Uma irmã pede a palavra e diz que quer se batizar;
É informada que haverá classe de discipulado
E sessão extraordinária para as profissões de fé.
Diz que vai participar; crê que será aprovada.

O promotor de missões depois recebe a palavra
E informa sobre a campanha de Missões Mundiais.
Também já montou uma estratégia arrojada
Para os alvos de Missões Estaduais e Nacionais.

Em seguida há eleição da Comissão de Aniversário.
O pastor cita nomes como se fosse indicar.
O presidente do Corpo Diaconal se levanta
Pensando: "É agora que ele vai me escutar!"

Vai ao microfone e fala bem pausadamente:
"É uma questão de ordem e regra parlamentar.
Neste momento o senhor é o presidente da mesa
E nesta condição não deve influenciar!"

O pastor agradece brilhante contribuição;
Passa a palavra ao plenário para as indicações.
A comissão é eleita, já com a sua relatora,
Que convoca os membros para as primeiras ações.

Dentro de trinta dias tudo será definido:
Pregador, divisa, tema, hino, ornamentação.
Serão enviadas cartas para as igrejas do bairro
E para os diversos órgãos da Denominação.

O Diretor de Evangelismo, que é o seminarista,
Traz os relatórios das duas congregações.
Mostra-se animado com o crescimento delas,
Onde estão havendo inúmeras conversões.

Os diversos departamentos que compõem a Igreja
São chamados para darem seus devidos relatórios.
As Mulheres Cristãs em Ação se destacam
E os Embaixadores do Rei tem resultados notórios.

Já passa do meio-dia e o pastor olha o plenário.
Muitos já foram embora; deixaram-no esvaziado.
Sua esposa manda um zap: "Amor tenha paciência
Que o último relatório já está sendo apresentado!"

E assim vai terminando mais uma sessão da Igreja,
Neste modelo de governo, o congregacional,
Grande marca dos Batistas, sendo um dos seus princípios:
A autoridade que possui cada igreja local. ■

Como estão as suas mãos?

Davi Nogueira
pastor, colaborador de OJB

Nós somos imperfeitos. Fazemos coisas que não agradam o coração do Pai. Diante disso, muitas vezes as nossas mãos estão "sujas" de pecado.

Repetimos erros. Somos reincidentes. Via de regra, na nossa fraqueza. No nosso calcanhar de Aquiles. Me lembro de um amigo que falava muitas palavras de "baixo calão". Ele lutava para mudar o seu vocabulário. Não era fácil. Mas conseguiu evoluir. Atualmente, com pouca frequência usa expressões chulas. Em muitos momentos, ele pediu que o Senhor lavasse suas mãos do pecado.

Olhe para si. Para as suas mãos. Olhe sua conduta. Reconheça suas falhas, tropeços, pecados. Peça ao Senhor que te perdoe! Ele é fiel e justo para nos perdoar de todo pecado (I João 1.9).

Com as mãos limpas, temos as possibilidades de abençoar, servir, construir, edificar. Diariamente devemos lavar as nossas mãos. Isso representa arrependimento. Nos voltamos para Deus e suplicamos Seu perdão.

Faça isso agora! As mãos limpas são essenciais para a nossa relação com Deus ser melhor. Mais profunda e íntima. ■

Os maravilhosos planos do Senhor

Silvio Alexandre de Paula
pastor, colaborador de OJB

As Escrituras Sagradas nos dizem que os planos de Deus para nós são bons e cheios de esperança. "Porque sou eu que conheço os planos que tenho para vocês, diz o Senhor, planos de fazê-los prosperar e não de causar dano, planos de dar a vocês esperança e um futuro" (Jr 29.11). Por isso devemos buscar esses planos de Deus com grande expectativa e alegria, pois Deus nos conhece. Ele soberanamente conduz nossas vidas. Deus vê o nosso amanhã antes que se torne o nosso hoje.

Aproveite esse momento onde mais um ano se iniciou, e estabeleça metas e objetivos para se aproximar mais de Deus. "Vocês me buscarão e me acharão quando me buscarem de todo o coração." Assim diz o Senhor, em Jeremias 29.13. Busque-O através da oração, leitura e prática das Escrituras Sagradas. Coloque o foco naquilo que é eterno, e não naquilo que é temporal.

Em Colossenses 3.16, a Bíblia diz: "Que a palavra de Cristo habite ricamente em vocês. Instruam e aconselhem-se mutuamente em toda a sabedoria, louvando a Deus com salmos, hinos e cânticos espirituais, com gratidão no coração." O apóstolo Paulo sabia por experiência própria o quão valiosa é a palavra de Cristo e o quanto ela deve estar bem arraigada em nossas vidas, para que possamos percorrer o caminho que Jesus tem traçado para nós, assim como o caminho que conduz à vida eterna. A palavra de Cristo é uma herança preciosa que nos foi deixada. Ela é de um valor tão superior que exige ser guardada em nosso coração. O verbo "habitar", nesse versículo, expressa que a palavra de Jesus deve ter morada estável em nós. Não tenha dúvidas: através da Bíblia Sagrada, você entenderá quais são os planos maravilhosos que Senhor tem preparado para você.

Pense nisso! Se você deseja ter um ano abençoado, busque ter intimidade com Deus, seja obediente à Sua palavra e faça de Jesus Cristo seu grande exemplo em tudo o que você fizer. ■

Plano Odontológico OPBB

+200 procedimentos

Além de oferecer Assistência Funeral Familiar e o Seguro de Vida de R$ 50 mil (em caso de invalidez ou morte acidental do pastor adimplente) e de R$ 25 mil (em caso de morte do cônjuge), a OPBB entregou este ano para os pastores batistas brasileiros, em parceria com a SulAmérica, um plano odontológico com melhor custo-benefício do mercado.

DESCRIÇÃO

Sem carência ou coparticipação, os titulares e seus respectivos dependentes têm direito a usufruir de **mais de 200 procedimentos**:

	QUANTIDADE
Cirurgia	75
Diagnóstico	17
Urgência	06
Radiologia	08
Prevenção	07
Odontopediatria	18
Dentística	16
Periodontia	18
Endodontia	19
Prótese	16
DTM (Disfunção Temporomandibular)	03

DEPENDENTES

Com o objetivo de abençoar a família pastoral, a OPBB conseguiu negociar e aprovar junto a SulAmérica a inclusão de dependentes por consanguinidade e afinidade, conforme descrito abaixo:

São considerados dependentes por **consanguinidade**:

1º grau: pai/mãe e filho(s) solteiros ou casados.
2º grau: irmão(s), avô(s) e neto(s).
3º grau: tio(s), sobrinho(s), bisavô(s) e bisneto(s).

São considerados dependentes por **afinidade**:

1º grau: Sogro(s), genro(s) e nora(s).
1º grau: Padrasto(s), madrasta(s) e enteado(s).
2º grau: cunhado(s).

BENEFÍCIO EXTRA

Além do Plano Odontológico, o titular e seus dependentes têm direito a desfrutar do benefício de até 85% de desconto em medicamentos em várias redes de farmácia e drogarias.

VALOR E FORMA DE PAGAMENTO

O investimento anual (por vida) é de apenas R$ 204,00 (duzentos e quatro reais). Esse valor pode ser pago via boleto bancário (à vista) ou cartão de crédito (em até 6 vezes sem juros).

AVALIAÇÃO TRIMESTRAL

Haverá, trimestralmente, uma avaliação da base de usuários para cálculo da sinistralidade (relação entre as despesas com a utilização dos serviços odontológicos e a receita que a operadora receberá pelo contrato). Se o índice de sinistralidade for superior a 60%, haverá um reajuste no valor por vida. Portanto, orientamos os titulares e seus dependentes para que façam o uso consciente e não excessivo (sem necessidade real) do plano, pois isso pode afetar a todos os beneficiários.

Interessados em obter mais informações ou aderir ao plano, basta acessar o link www.opbb.org.br/odonto.
Dúvidas, fale conosco através do e-mail escritorio@opbb.org.br ou WhatsApp (21) 3217-6676.

OPBB SulAmérica Odonto

Esporte é estratégia na multiplicação de discípulos

Uma das estratégias usadas, hoje em dia, nos projetos missionários é a oferta de esportes e outras atividades para a comunidade. Como uma forma de abençoar o local que está inserido, o projeto ou igreja abre as portas levando ações como balé, artes marciais e muito mais.

Assim acontece em Sapiranga-RS, onde atua o missionário pastor Walter Azevedo, que oferece aulas de judô dentro das dependências do templo da Igreja. Com uma boa adesão da comunidade, eles recentemente celebraram a troca de faixas dos alunos. "Para nossa surpresa, tivemos um grande número de familiares participando e ainda contamos com a presença de vários representantes da Confederação de Judô no Rio Grande do Sul", contou o pastor Walter.

A disponibilidade da Igreja para esta atividade surpreendeu até o Sensey Wab, líder da confederação. "Ele não esperava em ver uma Igreja sediar o esporte. Para ele, é algo novo, mas ficou extremamente grato, repetindo por diversas vezes, a gratidão pela Igreja abrir as portas para a prática do judô", relatou o missionário.

Na ocasião, pastor Walter deu uma palavra de boas-vindas a todos os presentes e de agradecimento aos pais e responsáveis, por enviarem seus filhos ao projeto. E ainda mencionou a iniciativa de implantar o Programa Viver junto às crianças, que visa agir na prevenção ao uso das drogas, bullying, depressão, suicídio e exploração e violência sexual, através de princípios cristãos.

"Era visível a admiração de todos, pelo projeto estar crescendo e acontecendo dentro de uma Igreja", celebrou o missionário completou dizendo que seu sonho é avançar e crescer cada vez mais.

Faça parte deste trabalho! Apoie: https://missoesnacionais.org.br/envolva-se-doe/ ■

UFMBB FORMA VOCACIONADOS NO CIEM, NO RIO DE JANEIRO, E NO SEC, EM PERNAMBUCO

O CIEM NA CONTINUIDADE DO PREPARO VOCACIONAL

Prof.ª Sarita Montiel
Coordenadora acadêmica do CIEM

Foi com grande alegria que no dia 29 de novembro de 2019, o CIEM – Centro Integrado de Educação e Missões – celebrou o culto de gratidão a Deus pela formatura dos alunos de Formação em Educação Cristã, Missões, Formação Missionária, Pós-graduação em Educação Cristã e Estudos Avançados em Missiologia. Foi uma noite linda de adoração a Deus na capela do CIEM, com testemunhos dos alunos, louvores e a Palavra de Deus pregada para os presentes.

No dia seguinte, 30 de novembro, a celebração continuou na Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro com o Culto e Solenidade de Formatura.

Estiveram presentes, além dos formandos, seus familiares, amigos, igrejas, corpos docente e discente, equipe administrativa do CIEM, representantes da nossa denominação e o coral da Cristolândia.

A formatura aconteceu em uma manhã marcada pelas recordações dos formandos de onde Deus os buscou e onde ele os está colocando agora. O paraninfo, professor Odimar Gomes Junior, levou o grupo de formandos a se lembrar daqueles que os incentivaram orando, investindo, chorando e sorrindo, e a agradecer a essas pessoas, uma vez que foram tão importantes durante a caminhada da formação.

Na ocasião, a União Feminina Missionária Batista do Brasil, representada pela diretora executiva Marli González e pela presidente Neusa Resende, entregou uma placa ao Pr. Fernando Brandão, diretor executivo de Missões Nacionais, em comemoração aos 10 anos do Projeto Cristolândia. O pastor ficou muito emocionado, não somente pela homenagem, mas, especialmente, por participar da formatura do missionário Sérgio Luiz de Souza, de sua esposa, Mirian de Souza, que se graduaram no curso de Missões, e da missionária Adriana Dias, do Colégio Batista de Carolina, MA, formada em Estudos Avançados em Missiologia.

A palavra do Pr. Fernando foi de muita gratidão a Deus pelo privilégio de, no ano da comemoração dos 10 anos do projeto Cristolândia, ver o Sérgio, alguém que foi resgatado das ruas de São Paulo por esse projeto, totalmente recuperado e tendo a oportunidade de refazer sua vida, inclusive acadêmica.

"Eu sou livre." Foi com essa declaração cantada pelo coral da Cristolândia e por todos os presentes, emocionados, que a manhã de louvor e gratidão a Deus foi encerrada. E o Centro Integrado de Educação e Missões - CIEM, com a certeza da missão cumprida com mais uma turma formada e pronta para o cumprimento da missão.

SEC FORMANDO LIDERANÇA PARA A EXPANSÃO DO REINO DE DEUS

Prof.ª Solange Ribeiro
Diretora Executiva do SEC

No dia 14 de dezembro de 2019, na Igreja Batista da Capunga, o Seminário de Educação Cristã celebrou o culto de colação de grau, dando graças ao Senhor por mais um ano entregar ao Reino de Deus um grupo de educadores cristãos com especialização em Missiologia e em Ministério Social Cristão: a turma prof.ª Lavana Louisa Riker Jofilsan – "Chamados a Servir Firmados na Palavra". Também receberam os certificados de conclusão dois alunos dos Estudos Avançados em Educação Cristã e Missiologia.

Na ocasião estiveram presentes pr. Marcos Gaudard – pastor presidente da IB da Capunga, pr. Edvar Gimenes de Oliveira – secretário executivo interino da CBPE, pr. Samuel Câmara – secretário interino da Área de Missões Estaduais da Convenção Batista de PE, pr. Jamerson Silva e pr. Gildo Freitas – representantes da Junta Missões Nacionais, pr. Alberto Freitas – presidente em exercício da Convenção Batista de Pernambuco, prof.ª Júnia Melo (ex-aluna do SEC) – presidente da Associação de Educadores Cristãos de PE, pr. Jasiel Barbalho – presidente da Ordem de Pastores Batistas de PE, prof.ª Daisy Santos Correia de Oliveira – diretora executiva da União Feminina Missionária Batista de PE e presidente do Conselho Administrativo do SEC, prof.ª Wânia Cavalcante – presidente da UFMBPE, prof.ª Elizete Fragoso – representante da União Feminina Missionária Batista do Brasil para o Nordeste, pastores de diversas igrejas do campo pernambucano, professores e funcionários do SEC, familiares, amigos e irmãos das igrejas dos formandos.

Foi uma noite festiva e de adoração. Participou da programação o coro de alunos do SEC, regido pela prof.ª Cristiane Pascoal e acompanhado ao piano pela prof.ª Keyla Wesnceslau e no órgão pelo irmão José Edson Barbosa, organista da Capunga, que tocou com maestria os hinos congregacionais. A reflexão da noite foi transmitida pela paraninfa Prof.ª Me. Renildes de Jesus Oliveira com o tema: A perspectiva educativa dos profetas e os desafios de ensinar em tempos de incerteza.

O Seminário de Educação Cristã, casa de preparação de obreiros da UFMBB, cumpre a cada ano a sua missão de preparar vocacionados para o exercício do ministério com excelência para a expansão do Reino de Deus, em consonância com a sua divisa: "Para que nossos filhos sejam como plantas crescidas na sua mocidade; para que as nossas filhas sejam como pedras de esquina lavradas à moda de palácio" (Sl 144.12). Deus toda honra, gloria e louvor!

SEC: 100 ANOS LAPIDANDO VIDAS

Livro de preciosa literatura e acervo riquíssimo sobre a "Casa Formosa"

Prof.ª Solange Ribeiro
Diretora Executiva do SEC

Escrita pela professora Milzede M. Barros de Albuquerque, ex-coordenadora dos Estudos Avançados do Seminário de Educação Cristã e ex-missionária da Junta de Missões Mundiais no campo da Bolívia, a obra "SEC 100 anos lapidando vidas" teve seu lançamento no dia 03 de dezembro de 2019 na sala do CETEMI – Centro Transcultural de Educação e Missão do SEC.

Na ocasião, estiveram presentes a escritora, as revisoras, professora Yclea Cervino e Iracy de Araujo Leite (ex-diretora do SEC), representantes da Convenção Batista e da União Feminina Batista de Pernambuco, membros do Conselho Administrativo, funcionários e professores do SEC e uma representação significativa de ex-alunos do SEC.

TODAS AS REVISTAS DE
EDUCAÇÃO CRISTÃ MISSIONÁRIA
EM UM ÚNICO LUGAR!

JÁ ESTÃO DISPONÍVEIS AS REVISTAS
DO 1º TRIMESTRE DE 2020

GARANTA JÁ A SUA!

WWW.UFMBB.ORG.BR/LOJA | (21) 96917-1252

PIB em Pirapama, no Cabo de Santo Agostinho - PE, agradece a Deus por mais um ano de história

Igreja comemorou aniversário de fundação e organização.

Primeira Igreja Batista em Pirapama - PE é fruto de trabalho evangelístico que teve início há 57 anos

Pedro Henrique
Comunicação e Mídia da Primeira Igreja Batista em Pirapama - PE

Nos dias 14 e 15 de dezembro de 2019, a Primeira Igreja Batista em Pirapama, situada na cidade do Cabo de Santo Agostinho, em Pernambuco, comemorou os 57 anos de história e 11 anos de organização. Houve um lindo culto ao nosso Deus para agradecer por todas as bênçãos que Ele tem derramado nesta Igreja.

Sob a direção do culto, o pastor Williams Zacarias, presidente da PIB Pirapama e da Associação das Igrejas Batistas da Mata Sul de Pernambuco (ASBASPE) conduziu este momento ímpar na história da Igreja. O preletor da noite foi o pastor Sandro Rosendo, que trouxe uma mensagem edificante da parte de Deus.

A Igreja realizou uma bela homenagem ao pastor José Severino, ex pastor da PIBP, que foi jubilado e recebeu o título de pastor Emérito desta comunidade.

A Primeira Igreja Batista em Pirapama - PE foi o primeiro trabalho evangélico neste bairro. Há 57 anos ganha almas para Jesus, uma agência do Reino de Deus, abençoando a vida deste povo. ■

Congregação Batista em Tubiacanga, em Natividade - RJ, comemora 17 anos

Aniversário teve a participação de grupos locais e visitantes.

Celebração foi repleta de louvor e a participação de irmãos de outras Igrejas

Rogério Moreira
membro da Igreja Batista Morada do Engenho, em Natividade-RJ

No dia 15 de Novembro de 2002, a Igreja Batista Morada do Engenho, em Natividade - RJ, inaugurou a Congregação Batista em Tubiacanga, na mesma cidade, sob a direção dos diáconos Eliseu Gomes de Carvalho (*in memoriam*) e diaconisa Heloiza França de Carvalho.

Nos dias 22, 23 e 24 de novembro de 2019 foi comemorado o 17° Aniversário da Congregação. A programação do evento teve na sexta-feira, dia 22, participação da Equipe de Louvor da Igreja Batista Ebenézer de Natividade-RJ e Coral Filhos da Luz, da Igreja local. O preletor foi o pastor Rafael Peixoto, da Primeira Igreja Batista em Natividade - RJ.

No sábado, dia 23, o louvor ficou por conta de Francisco Lopes e Viviane, de Itaperuna-RJ, e o Coral Filhos da Luz. A Palavra foi ministrada pelo pastor Matuzael Nantes, da Primeira Igreja Batista em Carangola - MG.

O Ministério de louvor da Igreja Batista Morada do Engenho, em Natividade-RJ, e o Coral Filhos da Luz foram as participações do último dia de festividade, 24 de novembro. O preletor foi o diácono Alcenir Lessa, da Igreja Batista Morada do Engenho, em Natividade-RJ.

Hoje, a Congregação Batista em Tubiacanga está inserida na rua Vereador Carlos B. Soares, 1832 - Coohana.

Josimaldo de Souza é o pastor presidente da Igreja Batista Morada do Engenho, em Natividade - RJ. O dirigente da Congregação é o seminarista Thiago França, que é filho dos diáconos que iniciaram o trabalho na localidade. ■

Um ano de crescimento

Caio Bottega
pastor, missionário em Treviso - Itália

Ao fim de mais um ano é muito bom olhar para trás e recordar tantas bênçãos e maravilhas que Deus fez através das nossas vidas. O ano de 2019 foi intenso aqui em Treviso, na Itália. Tivemos muitas mudanças de local e reorganização dos trabalhos nos quais estamos envolvidos. Mas foi especialmente um ano precioso quanto ao número de pessoas convertidas. Tivemos mais de 20 novos convertidos e um maravilhoso número de pessoas que decidiram conhecer a Deus através do estudo da Sua Palavra. Uma grande vitória para a realidade do país.

Quando iniciamos 2019, tínhamos aproximadamente 200 pessoas presentes em nossos cultos. Atualmente, este número está próximo de 350 pessoas, ou seja, a cada dia o Senhor tem enviado novas vidas para serem salvas. Isso nos traz muita satisfação, pois percebemos o agir favorável de Deus com os seus filhos.

Algo que aconteceu nestes últimos meses do ano foi o crescente número de jovens italianos que estão estudando a Bíblia e entregado a vida ao Senhor. Compartilho sobre uma jovem que vinha participando dos nossos encontros da juventude desde setembro, mas de modo muito reservado. Mas, nas últimas semanas, ela me procurou para saber os princípios da fé e o significado de uma conversão, além do porquê de abandonar valores que o mundo a ensinou até hoje. Ele queria saber o que seria uma nova vida em Cristo.

Esta jovem tem se encontrado comigo todas as semanas e em um mês iniciou a leitura a partir de Mateus e já está em Romanos. Ela tem escrito na sua Bíblia as dúvidas e esclarecimentos sobre os quais temos conversado. Ela diz que a sua decisão por Cristo ainda não chegou, pois quer saber mais e ter uma decisão consciente e sem ter uma pressão externa para isso.

Além do nosso encontro semanal, ela tem participado de outros três encontros de estudos bíblicos e sempre com o desejo de conhecer ainda mais o Senhor.

A família desta jovem está preocupada, pois ela está abandonando a sua "antiga religião". Ela tem esclarecido para eles sobre o seu desejo de conhecer o Senhor.

Ore por esta jovem e ore por outros jovens que têm se aproximado do nosso Deus. Ore também por mim e por minha família. Estamos com cinco Igrejas e precisamos sentir a unidade de cada uma; firmeza de cada uma na verdadeira doutrina de Deus. ■

O sacrifício é Jesus

Marzuq Marques
missionária de Missões Mundiais no Oriente Médio

Quero contar a você uma experiência inesperada e maravilhosa que o Senhor nos deu. No calendário islâmico há dois feriados sagrados: o Eid al-Fitr e o Eid al-Adha. Eid significa "algo cíclico", pois os dois Eids acontecem todos os anos. No Eid al-Adha se sacrificam animais, a princípio em memória do profeta Ibrahim (Abraão), quando ofereceu seu filho, segundo eles Ismael, (não Isaque) como sacrifício em um ato de obediência a Deus. Estas são algumas das distorções do Velho Testamento nas quais eles acreditam.

Pelo senso comum local, o feriado também serve para que se faça uma boa ação, compartilhando a carne do animal sacrificado com os pobres e mesmo entre os familiares. Isto porque, de acordo com o islamismo, se pode e deve-se agradar a Deus através de boas ações. De certa forma, é como se pudesse agradar a Deus apenas com este sacrifício, mesmo sendo quem somos, maus e pecadores. Como se pudéssemos nos apresentar agradáveis a Deus através desta "boa ação", deste sacrifício animal.

Na época deste feriado, meu aluno de doutorado, já um professor na universidade, veio a minha sala para discutir o andamento do seu trabalho. Já faz mais ou menos dois anos que o tenho acompanhado, supervisionado. Então já

nos conhecemos um pouco. Sabendo que ele é um muçulmano praticante, perguntei para ele o real significado daquele feriado e sacrifício. Foi ele quem me deu a explicação que descrevi no início deste artigo.

Após ouvir sua explicação, de uma forma bem espontânea expliquei pra ele que, de acordo com a minha fé, pois todos sabem que sou cristã, Jesus Cristo foi morto como sacrifício em favor da humanidade e, por causa disso, Deus não exige nenhum outro sacrifício. O sacrifício de Jesus bastou para restaurar a nossa intimidade com Deus.

Aparentemente, de certa forma, ele entendeu o que eu disse sobre o quão valioso é o sacrifício de Jesus, pois começou a tentar explicar que eles não precisam mais fazer sacrifícios todos os anos, o que absolutamente não é verdade, e começou a tentar justificar, mas sem sucesso, aquele anual feriado de sacrifício de animais.

Achei maravilhosa esta oportunidade, pois foi algo muito natural. Assim como eu o ouvi, ele também me ouviu e respeitou. Aqui é fácil perceber quando conversamos com alguém sobre nossa fé e esta pessoa não aceita. Logo se vê uma expressão de desconforto e rejeição. Não aconteceu isto com este meu aluno. Creio que ele ouviu e pensou.

"Creio na Palavra de Deus e sei que ela é viva e eficaz, mais afiada que uma espada de dois gumes, capaz de dividir alma e espírito, juntas e medulas" (Hb 4.12).

Compartilhei com ele da Verdade Eterna; e isto dentro de minha sala, em uma instituição governamental. Vocês conseguem entender o quanto isso seria pouco provável de acontecer neste contexto muçulmano? No meu trabalho não há outros estrangeiros além de mim. A maioria é muçulmana, com alguns yazidis e poucos contados como cristãos, sendo estes locais ortodoxos ou católicos, apresentando o que tenho entendido mais como tradição religiosa, sem relacionamento vivo com Cristo.

Por tudo isso, entendi o quão preciosa foi a oportunidade que o Senhor me deu e lhe sou muito grata por não ter me calado. Eu sei que o Senhor estava comigo naquele momento.

Ore para que eu e outros missionários tenhamos mais oportunidades para compartilhar a Palavra de forma espontânea e com naturalidade no nosso dia a dia. ■

Projeto 4K, da PIB em Curitiba - PR espalha amor pela cidade

Uma série de ações foi realizada em 2019 pelo grupo.

Cleide da Silva Neto
jornalista

Uma das atividades do Projeto 4K alcançou os garis da cidade de Curitiba - PR

O 4K - Amor em alta definição é um projeto da PIB em Curitiba-PR, e tem como ideia espalhar o amor pela cidade, com ações, abraços e orações; queremos mostrar que o amor de Jesus pode mudar vidas e histórias! Com este objetivo, durante os dias 08 de novembro e 08 de dezembro de 2019, toda a Igreja se mobilizou para influenciar pessoas a demostrarem amor, agindo como Jesus.

Uma das ações foi o projeto "Anjos da Cidade", que atingiu os 515 varredores das ruas de Curitiba. No dia 22 de novembro, autorizados pela Prefeitura de Curitiba fomos visitá-los em todos os postos de varrição, para compartilhar um abraço, reconhecer e agradecer o trabalho desses profissionais que cuidam da limpeza da nossa cidade, orar por eles e pelas suas famílias.

Entregamos também, para cada um, um *Kit*, contendo o Evangelho de João, um Pão Diário, um protetor solar, uma *squeeze* e uma Cesta de Café da Manhã. ***Squeeze*:** não podemos viver sem água, assim como não podemos viver sem Jesus, a água da vida. "Jesus respondeu, e disse-lhe: Qualquer que beber desta água tornará a ter sede; Mas aquele que beber da água que eu lhe der nunca terá sede, porque a água que eu lhe der se fará nele uma fonte de água que salte para a vida eterna" (Jo 4.13 e 14). **Protetor solar:** A segurança que podemos encontrar em Deus: Ele é a verdadeira proteção para os desafios da vida. "Deus é o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente na angústia" (Sl 46.1). **Cesta do Café da Manhã:** Jesus é o alimento, e é Ele quem dá vida eterna e espiritual para o homem. "*Eu sou o Pão da Vida*" *(João 6.48)*.

Na bagagem, também levamos um desafio: convidá-los para o culto em nossa Igreja, no domingo seguinte, 24 de novembro. Que surpresa! Foi lindo ver as famílias chegando e a alegria deles em participar do culto conosco. Cada testemunho lindo, e após a mensagem do pastor Paschoal Piragine Jr. muitos aceitaram Jesus. Momento indescritível!

O amor transbordava em todos, e ao final do culto, eles foram presenteados com uma Cesta de Natal. "Quero agradecer a Primeira Igreja Batista de Curitiba, em nome da Prefeitura Municipal de Curitiba, por tão bela homenagem, é um momento simbólico, mas que representa muito para nós, pelo reconhecimento da comunidade em relação ao trabalho prestado". Disse o sr. Edélcio do Departamento de Limpeza Pública da SMMA da PMC.

"Envio meus cumprimentos à Igreja e, em especial, aos ilustres membros por essa grande homenagem e reconhecimento aos profissionais", foi a palavra de Eduardo Pimentel, vice-prefeito de Curitiba. ■

Congresso CRESCERE marca o lançamento da Revista de EBD para 2020 em Minas Gerais

Objetivo é capacitar professores de EBD das Igrejas Batistas no estado.

Ilimani Rodrigues e Kátia Brito
jornalistas da Convenção Batista Mineira

Oficinas e painel com escritores fizeram parte da programação do Congresso

Nos dias 06 e 07 de dezembro de 2019, a Gerência de Crescimento Cristão da Convenção Batista Mineira (CBM) realizou o 2º Congresso CRESCERE, que tem por objetivo oferecer capacitação para professores de escola bíblica das Igrejas de Minas Gerais. O preletor convidado foi o pastor João Reinaldo Purin Júnior, da Igreja Batista do Méier-RJ. Ele ressaltou a importância da realização de eventos como este, pois "prepara os professores para responder as grandes questões levantadas por esta geração, aproximando o que falam do que as pessoas realmente precisam ouvir".

Durante o Congresso, os participantes também participaram de oficinas e de um painel com os escritores da Revista de EBD Práticas Bíblicas, que será utilizada em 2020. A gerente de Crescimento Cristão, Tania Araujo, explica as mudanças que os professores e alunos perceberão nesta nova revista. "Ano passado trabalhamos com a revista Reflexões Bíblicas, na qual professores e alunos olhavam para si mesmos frente ao ensino bíblico. Para o próximo ano, a revista propõe a prática do conhecimento adquirido, por isso o nome Práticas Bíblicas. A proposta é que todos sejam incentivados a praticar o Evangelho, em primeiro lugar na família e em segundo na Igreja", explica.

A revista possui 52 lições divididas entre os temas família e Igreja. Para escrever sobre o assunto família foi convidado o pastor Cioli Frickes Rodrigues. As lições sobre a Igreja ficaram sob a responsabilidade do pastor Ailton Sudário

A iniciativa da CBM em distribuir gratuitamente a revista para todo o estado foi aplaudida pelo pastor Purin. "É fantástico! Penso que este modelo deveria ser replicado para o Brasil inteiro. Fiquei impressionado com o material, não apenas com a parte gráfica, mas principalmente, com o conteúdo das lições para o ano de 2020", destacou. O diretor executivo da CBM, pastor Marcio Santos ressalta que "é uma honra para a Convenção Batista Mineira oferecer aos Batistas um material tão completo de estudo. Esta revisa supre a necessidade de um material alinhado com a doutrina Batista, ao mesmo tempo em que promove a união teológica das Igrejas, promovendo crescimento saudável em toda Minas Gerais", reflete. ■

2020, o ano em que o Seminário do Sul alcançará o mundo!

Instituição traz novidades para este ano.

Ano de 2019 rompeu barreiras históricas para o Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil

Uma história de tradição não é construída de um ano para o outro. O Seminário do Sul ratifica essa afirmação. São mais de cem anos preparando vocacionados para o ministério cristão com um ensino à luz da Palavra de Deus. Entretanto, o ano de 2019 rompeu barreiras históricas e a principal dela foi a distância. Reconhecido por ter formado mais de três mil líderes que atuam no Brasil e no mundo, essa casa recebia muitos depoimentos de pessoas que desejavam cursar o consolidado curso de Bacharel em Teologia, mas eram impedidas pelos fatores: distância, tempo, e disponibilidade financeira para morar no Rio de Janeiro. Essas impossibilidades, agora, fazem parte do passado! A partir do próximo ano, 2020, vocacionados de qualquer parte do mundo poderão cursar Bacharel em Teologia, na modalidade EAD certificado pelo Ministério da Educação (MEC). O curso não começou e já foi credenciado pelo MEC com a nota 4, em uma escala que vai até 5. Partindo dessa vitória, que é fruto de uma gestão visionária, pode-se também afirmar que de um ano para o outro uma história pode ser alavancada para um futuro promissor. Por esse grande feito, o Seminário do Sul dá graças a Deus, pois é o nome dEle digno de ser glorificado.

Mas o que também podemos aguardar para 2020?

Os tradicionais cursos de Licenciatura em Música e Bacharel em Teologia, na Graduação. Teologia Bíblica, Teologia e Práticas Ministeriais, História do Cristianismo e do Pensamento Cristão, Ministério com Crianças, Antigo Testamento para Pregadores, Gestão do Ministério de Adoração e Arte, Teologia e Ministério são as especializações em nível de Pós-graduação por meio dos quais os vocacionados podem preparar-se ainda mais para fazer expandir o Reino de Deus. Formação Plena em Teologia e Curso Prático em Teologia serão os diferenciais para quem busca aprimoramento, com horários mais flexíveis e sem o pré-requisito de uma graduação. Com certeza, algum desses cursos corresponde às necessidades de seu ministério.

É importante ficar atento nas mídias sociais e também no *site*, pois será um ano de grande crescimento extraclasse, que também será aberto ao público. Os dias 10, 11 e 12 de março, por exemplo, você já pode marcar em sua agenda, pois acontecerá a Conferência Teológica para Pastores e Líderes; nos dias 15,16 e 17 de abril, o Seminário do Sul será o local da 24ª Conferência Teológica da Associação Brasileira de Instituições de Ensino Teológico (ABIBET), comemorando, nessa mesma ocasião, seus 50 anos de existência.

Para consagrar esse tempo de alegria e também para levantar recursos para a Biblioteca David Malta Nascimento, acontecerá, no dia 04 de abril, o Festival da Colina - 3ª edição. Você não pode ficar de fora! O que você está esperando para ser Seminário do Sul?

"Quando o SENHOR trouxe do cativeiro os que voltaram a Sião, estávamos como os que sonham. Então a nossa boca se encheu de riso e a nossa língua de cântico; então se dizia entre os gentios: Grandes coisas fez o Senhor a estes. Grandes coisas fez o Senhor por nós, pelas quais estamos alegres" (Sl 126.1-3).

Membros da PIB em Santo Antônio de Jesus - BA leem toda a Bíblia em apenas um dia

Igreja estava engajada na leitura bíblica

Departamento de Comunicação da Primeira Igreja Batista em Santo Antônio de Jesus - BA

"A soma da tua palavra é a verdade, e cada uma das tuas justas ordenanças dura para sempre" (Sl 119.160).

Membros de diversas faixas etárias participaram do desafio

No dia 08 de dezembro de 2019, segundo do mês, quando é celebrado o Dia da Bíblia, a Primeira Igreja Batista em Santo Antônio de Jesus-BA (PIBSAJ), desafiou-se a ler a Bíblia inteira em um dia; na verdade, em uma tarde. E conseguiu! O desafio foi assim:

O pastor Francisco Lima, da Igreja local, praticou um desafio de ler a Bíblia toda em 90 dias, então pensou: "se é possível uma pessoa sozinha ler a Bíblia inteira em 90 dias, lendo uma média de 13 capítulos por dia, investindo algo em torno de uma hora e vinte minutos de leitura, por que não noventa pessoas lerem cada uma o equivalente a um dia e, assim, ler a Bíblia Inteira de uma só vez?" E foi este o desafio.

Um painel personalizado foi criado com espaços previamente demarcados para colar as 90 fichas distribuídas no final do culto da manhã. Mas o desafio foi seguido, primeiramente, de um drama, porque nesse dia apenas cerca de 80 pessoas vieram ao culto e algumas não pegaram fichas de leitura. As que sobraram foram publicadas nos grupos de *WhatsApp* da Igreja e alguns irmãos chegaram a ler três fichas, o equivalente a 40 capítulos. Algumas pessoas repartiram sua porção de leitura com mais duas, mas, para a glória de Deus, até às 18:00, ou seja, meia hora antes do início do culto da noite, o desafio foi concluído com êxito.

Foi magnífico ver a Igreja engajada na leitura bíblica em um domingo à tarde. Anciãos, adultos, jovens, casais, adolescentes e até crianças/juniores pegaram porções e leram por completo.

Algumas pessoas testemunharam da bênção que foi participar do desafio. Um irmão afirmou: "Minha família passou a tarde toda lendo a Bíblia; nem a televisão ligamos nesse dia". Outra irmã relatou: "Eu não acreditava que seria capaz, mas, ao concluir minha meta foi uma sensação tão maravilhosa; vou ler cada vez mais a Palavra de Deus".

E assim ficou a lição a todos: é possível ler mais a Bíblia, é possível ser encorajado por ela, afinal, ela é a Palavra de Deus e, como diz o Salmo 119.160a na NVI: "A verdade é a essência da tua palavra".

Louvado seja o Senhor por Sua Palavra.

FÉ PARA HOJE

Pato ou águia?

Oswaldo Luiz Gomes Jacob

Há uma diferença muito grande entre os dois. Sabemos que há patos e águias entre nós, seja na família, na Igreja, no serviço público, na empresa e escola. Quando uma pessoa é pato, dificilmente será águia. Alguém disse: "Não mande patos para uma escola de águias". Mas podemos ter melhores patos e melhores águias. Temos no pato a lentidão, o peso, a pequena autonomia de voo, o pequeno diâmetro das asas, apego à estabilidade. A visão do pato é curta. O pato é obtuso. Tem muitas limitações. Gosta de ficar no chão e na água. Aprecia a zona de conforto. Ele é tomado pelo medo de galgar grandes alturas. Acometido de uma fobia em relação às grandes conquistas, tem a tendência de ficar travado e acomodado.

É claro que podemos transformar patos medíocres em patos excelentes. Mas não é fácil trabalhar com patos pesados, lentos, de visão curta, tomados pela antipatia, de difícil relacionamento, acometidos de insegurança, incredulidade, inveja, apego às coisas materiais, egoísmo, vaidade e complicações recorrentes. Patos medíocres se acomodam, não se desenvolvem, entrando pelo caminho da mesmice, do ordinário ou comum. Não oram, sonham, planejam, realizam. A sua visão é estreita, vendo só uma pequena parte do terreno onde anda. É como aquele que recebeu um talento e o enterrou. Não produziu como havia sido ordenado (Mateus 25.14-30).

As águias são bem diferentes. Elas são ágeis, suas asas têm um excelente diâmetro, sua visão é longa e ampla. Elas amam desafios, buscam os lugares mais altos para fazerem o seu ninho. São excelentes, fortes, ágeis, proativas, criativas, desenvolvidas, resistentes às tempestades, aos ventos fortes e apreciam grandes desafios. Ensinam os seus filhotes a voarem. Elas aprendem a descansar nas grandes alturas. São precisas em suas caçadas, pois veem suas presas a uma distância de 300 metros.

Quantas vezes insistimos com uma "pessoa-pato" visando transformá-la em "pessoa-águia". Isso é quase uma impossibilidade. Sofremos porque lidamos e treinamos "pessoas-pato" achando que vamos fazer um milagre transformando-as em "pessoas-águia". Insisto: devemos treinar patos para serem melhores patos e águias para se transformarem em melhores águias. O líder precisa ter essa percepção. As nossas frustrações em relação às pessoas com as quais lidamos podem não existir se seguirmos essa convicção: "pessoa-pato" e "pessoa-águia". "A liderança está relacionada com a colocação das pessoas no lugar certo para alcançar o sucesso" (John Maxwell). Creio que foi Bill Hybels quem disse: Pessoas certas, nos lugares certos, pelas razões certas.

Sabemos que a "capacidade natural não é uma questão de escolha. É um dom. Você tem o que tem, seja o que for. A única escolha verdadeira da qual você dispõe é se tentará ou não desenvolver a capacidade" (John Maxwell). Como líderes, devemos treinar patos e águias na visão da excelência para serem, em sua performance, muito melhores. Afinal de contas, todos nós crescemos, desenvolvemos nossa capacidade cognitiva. Sendo excelentes patos e excelentes águias certamente podemos contribuir para o desenvolvimento das pessoas, da sociedade, da igreja e do país, exaltando o nosso Grande Deus! (I Coríntios 10.31). ■

OPBB ORDEM DOS PASTORES BATISTAS DO BRASIL

www.opbb.org.br

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ORDEM DOS PASTORES BATISTAS DO BRASIL

O Presidente da Ordem dos Pastores Batistas do Brasil, Adilson Ferreira dos Santos, em cumprimento ao que determina os artigos 14 e 15 do Estatuto da OPBB, CONVOCA, por meio deste Edital, os pastores filiados para se reunirem, devidamente credenciados, em **Assembleia Geral Ordinária**, a ser realizada nos dias 21 e 22 de janeiro de 2020, terça-feira e quarta-feira, no Templo da Primeira Igreja Batista de Goiânia, situado à Rua 16 (esq. c/ a Rua 13) n° 286 - Setor Central, Goiânia - GO, 74015-020, às 08h30 em primeira convocação e, se necessário, às 08h45 em segunda convocação. Ordem do dia: Além dos assuntos administrativos, reforma do Regimento Interno e do Código de Ética da Ordem dos Pastores Batistas do Brasil – OPBB.

Rio de Janeiro,25 de novembro de 2019.

Pr. Adilson Ferreira dos Santos
PRESIDENTE | OPBB

R. José Higino, 416, Prédio 30, SI 101, Tijuca, Rio de Janeiro - RJ, CEP 20510-412
secretaria@opbb.org.br (21) 3217-6676

OBSERVATÓRIO BATISTA

Batistas radicais e defesa da fé: quem são?

Lourenço Stelio Rega

Recentemente publiquei aqui nesta coluna três artigos de uma série com o título principal "Batistas radicais e defesa da fé". Originalmente dois artigos foram publicados em 2014. Os três artigos apresentaram preliminares de três facetas do tema - atitudinais, históricas e hermenêuticas e produziram boa discussão especialmente nas redes sociais. Creio que foi relevante levantar aqui este debate tão importante para o momento histórico de nossa denominação. O presente artigo tem como objetivo dar resposta a algumas discussões levantadas, bem como explanar melhor alguns detalhes da série, além de nos desafiar na busca de unidade denominacional.

Em primeiro lugar será necessário explicar o sentido da palavra "radical" nos artigos. A necessidade do uso desta palavra está ligada ao despertamento para a leitura do artigo e me parece que funcionou. Também e, especialmente, para indicar atitudes radicais de segregação de pessoas que possuem conclusões diferentes que tenho notado em diversos movimentos atuais no meio de nossa vivência denominacional, promovendo até divisões e marginalizações. Aliás isso foi explicado no primeiro artigo que trata de preliminares atitudinais. Em nenhum dos três artigos afirmei que deveríamos afrouxar nossas convicções. Devemos ser radicais em ter os Princípios Distintivos dos Batistas como nossa linha de percurso, em que a Bíblia é nossa fonte de verdade doutrinária, por exemplo e, assim por diante.

No primeiro artigo busco demonstrar reações atitudinais bíblicas quando há divergências entre nós, por exemplo, que ao servo do Senhor não convém contender, mas ser brando, apto para ensinar, corrigindo com mansidão aos que resistem (II Timóteo 2.24-26); a nossa palavra deve ser agradável, temperada, para que saibamos como responder a cada um (Colossenses 4.6); o fruto do Espírito é semeado na paz por aqueles que promovem a paz (Tiago 3.13ss); etc. Será que é isto que temos visto em alguns movimentos atualmente em nosso meio? Então, nos artigos, ser radical seria descumprir com estes princípios atitudinais, priorizando mais as conclusões teológicas do que o respeito à unidade do Espírito pelo vínculo da paz (Efésios 4.1ss), em que pessoas, instituições denominacionais, Igrejas, passam a ser alvos de críticas, de "pechas" como liberal, herege.

O interessante é que quando lembramos de que o Evangelho e o Cristianismo possuem outros componentes além do doutrinário e o teológico, tal como atitudes, relacionamentos, história de vida, comunhão, convivência, etc, logo vem a argumentação de que estamos colocando uma mordaça na pessoa que reage contra alguém que pensa diferente.

Mas não há como fugir que existem princípios bíblicos ligados a atitudes que caracterizam um cristão que podem estar sendo descumpridos. Mencionei até que podemos ser contra o divórcio, mas não podemos provocar na denominação o divórcio entre líderes, entre crentes, entre Igrejas, que possuem posição diversa da nossa. Que diferença faz então?

O que pode legitimar uma divisão entre nós? Que temas poderão ser colocados, fora dos Princípios Distintivos dos Batistas, que seriam justificáveis para que alguém possa promover atitudes repressivas e separatistas entre irmãos, Igrejas? Perguntas em que até agora não recebi resposta!

O amor à Palavra de Deus e zelo pela doutrina histórica, evangélica etc., que não sejam permeadas de atitudes cristãs, pode ser destrutivo contra pessoas, líderes, instituições. São duas vias que nos conduzem na história, onde uma para a viagem do respeito para. Na vida denominacional existem fóruns adequados para que as discussões ocorram. Como Batistas brasileiros temos tido a coragem até de promover revisões de nossa Declaração Doutrinária e, neste momento, até abrimos para consultas públicas. Na Ordem de Pastores há espaço para discussões de diversos temas e a sua diretoria tem estado aberta para ouvir sugestões. Claro que posso até discordar de algumas conclusões oficiais em que houve ampla participação, mas, como Batista, meu papel é respeitar, em vez de promover dissensão, ou mesmo estimular colegas contra o que foi decidido e, pior, procurando mostrar que sou melhor, minha posição é que é bíblica etc.

Aliás, ao afirmar que minha posição é bíblica, portanto, as demais não o são, posso esquecer que "de acordo com os princípios hermenêuticos e exegéticos que utilizei, cheguei a estas conclusões", e, se e deixei de levar em consideração outros aspectos hermenêuticos e exegéticos? No terceiro artigo cheguei a dar exemplos sobre isso. Então, na verdade, a sua posição doutrinária será uma dentre outras possibilidades de interpretação de um texto bíblico. Vamos lembrar que o único detentor da verdade teológica é Deus, nossas conclusões são precárias como que escritas a lápis e ainda terminam em reticências. É preciso ser bíblico não apenas na hermenêutica, mas também na atitude e aqui a situação precisa ser considerada com seriedade. Tenho visto muito separatismo, repressão e até abandono de amizades e comunhão de longa data. Deus deu aos anjos serem os agentes da separação entre joio e trigo (Mateus 13.24ss). Quem, então, nos deu alguma autoridade e legitimidade de julgar os irmãos na fé e selecionar quem é bíblico e quem não é bíblico (Mateus 7.1ss)? Ser zeloso pela doutrina envolve também ser zeloso pela atitude. Será que estamos tentando "bancar" Deus?

Afirmar outra coisa além disso exige que busquemos legitimação de nossa argumentação em algo superior. E não basta se valer da quantidade de interpretações semelhantes de um tema, ou mesmo se apegar a títulos acadêmicos ou extensa produção de algum autor, ou ainda se valer apenas de traduções da Bíblia. Até que ponto defender uma posição só porque algum autor com quem me identifico defende seria legítimo do ponto de vista de produção hermenêutica e exegética. Estaria eu sendo um intérprete acomodado de "segunda mão"?

No meu último ano de Faculdade de Teologia escrevi um trabalho de conclusão de curso buscando responder a pergunta dada pelo professor (saudoso Raini R. Peterlevitz, um dos meus mentores) "Por que sou batista?" em que descobri, desde cedo, os Princípios Distintivos dos Batistas, que seriam o nosso núcleo duro (em Inglês "*core*") de onde podemos partir para dialogarmos, aprendermos uns com os outros a construirmos juntos nossa fé, podendo até divergirmos, mas buscando preservar a unidade do Espírito pelo vínculo da paz (Efésios 4.1ss).

Foi curioso notar que recebi reação a um artigo, cerca de cinco minutos depois de recebido, logo perguntei a mim mesmo: "Cinco minutos bastariam para expressar todo esse volume de observações? Será que o artigo foi lido mesmo? Onde será que é possível conseguir essa habilidade e rapidez?" Não é saudável o risco de sermos refratários a quem pensa diferente de nós, pois isso pode nos levar a reações precipitadas e até mesmo a buscar denegrir o colega. Aliás, tem sido comum referências pessoais em todo esse debate que acaba destilando ódio, palavras destemperadas etc.

Pois é, o que fazer com a existência de mais de 40 declarações doutrinárias ou confissões de fé que foram produzidas pelo povo Batista em sua história a partir do século XVII, que possuem diferenças de interpretação entre si e em assuntos que seriam considerados por alguns como importantes? Por isso investi o segundo artigo demonstrando o conceito de competência da alma de Mullins, mas dando o equilíbrio quando o indivíduo se submete à comunidade dos salvos. Esse conceito não legitima, portanto, a liberdade ampla, total e irrestrita do indivíduo.

Outro fato é que, em um diálogo dessa natureza, precisamos ir além de fazer declarações, indo no caminho das comprovações. Se eu não aceitar um argumento diferente do meu, não basta dizer que o colega está errado ou que seu pensamento é pobre ou mesmo utilizar outro adjetivo (seria julgamento?), mas explicar o que está errado no pensamento que é fruto de minha análise e abrir o diálogo com perguntas sobre o tema.

Também tenho notado que atitudes de radicalidade são produto de reduzida vivência no ambiente Batista e eclesiástico, mas também a pessoa acaba se detendo em estudar apenas autores coincidentes com suas conclusões e, assim, pode estar vivendo em uma circularidade refratária a estudar outras possibilidades de interpretações. E aqui vai o desafio do apóstolo Paulo "examinem de tudo e retenham o que é bom" (I Tessalonicenses 5.21). Isso tem sido suficiente para me ajudar a evitar a colocação de títulos e etiquetas pejorativas em quem pensa diferente. Precisamos evitar o comodismo refratário de rejeitar uma leitura diferente da nossa, mesmo que tenhamos algum grau acadêmico ou que tenhamos alguma idade maior, ou tempo de ministério etc.

Enfim, dá trabalho ser Batista, mas mantenhamos nossa comunhão e o desejo de aprendermos uns com os outros, mantendo a unidade dentro da diversidade, no vínculo da paz e, então responder a pergunta qual legado estamos deixando para a história Batista brasileira? ■

100ª Assembleia da Convenção Batista Brasileira - 2020

1ª Assembleia da Convenção Batista Brasileira - 1907

17ª Assembleia da Convenção Batista Brasileira - 1928

27ª Assembleia da Convenção Batista Brasileira - 1941

97ª Assembleia da Convenção Batista Brasileira - 2016

2020

Celebrando a Glória do Reino de Deus

37ª Assembleia da Convenção Batista Brasileira - 1954

87ª Assembleia da Convenção Batista Brasileira - 2007

47ª Assembleia da Convenção Batista Brasileira - 1965

77ª Assembleia da Convenção Batista Brasileira - 1996

67ª Assembleia da Convenção Batista Brasileira - 1987

57ª Assembleia da Convenção Batista Brasileira - 1975

"Os reinos do mundo vieram a ser do nosso Senhor e de seu Cristo, e Ele reinará para todo o sempre". Ap. 11.15b